

economia

Ibovespa retoma sinal positivo, em alta de 0,26%

Nesta quarta-feira, o dólar à vista fechou em alta de 1,00%, a R\$ 5,4838, o que fez aumentar a demanda por remessas

/ MERCADO FINANCEIRO

Mesmo na contracorrente do câmbio e da correção no S&P 500 (-1,39%) e do Nasdaq (-2,77%) em Nova York, o Ibovespa retomou a trajetória positiva nesta quarta-feira após leve realização de lucros no dia anterior, quando interrompeu sequência de 11 ganhos. Ontem, oscilou de 128.741,45 a 129.657,77 pontos, saindo de abertura aos 129.111,70. Ao fim, mostrava alta de 0,26%, aos 129.450,32 pontos, com giro a R\$ 35,4 bilhões, em dia de vencimento de opções sobre o índice. Na semana, o Ibovespa sobe 0,43% e, no mês, ganha 4,47%, limitando a perda do ano a 3,53%.

No exterior, desde cedo, a quarta-feira foi pautada pela provável intervenção do BC japonês sobre o mercado de câmbio, para defender o iene. A turbulência afetou em especial o desempenho de commodities metálicas, como o minério de ferro e o cobre, e de moedas de emergentes. Em Da-

lian (China), o minério encerrou em baixa de 2,66%, mas o petróleo subiu 1,61% (Brent), em Londres, em sessão de baixa do dólar frente à cesta de moedas do índice DXY, que reúne referências como euro, iene e libra.

“Um ponto mais específico na relação dólar-real é que o segundo semestre é reconhecido pela sazonalidade, em que o número de remessas para fora do País é maior. Com o dólar saindo de R\$ 5,70 na máxima recente para R\$ 5,40 - onde acreditamos ser o piso que o mercado está trabalhando para a moeda -, aumenta a demanda por remessas, para aproveitar esse nível relativamente mais baixo do dólar”, diz Andre Fernandes, head de renda variável e sócio da A7 Capital. Nesta quarta-feira, o dólar à vista fechou em alta de 1,00%, a R\$ 5,4838.

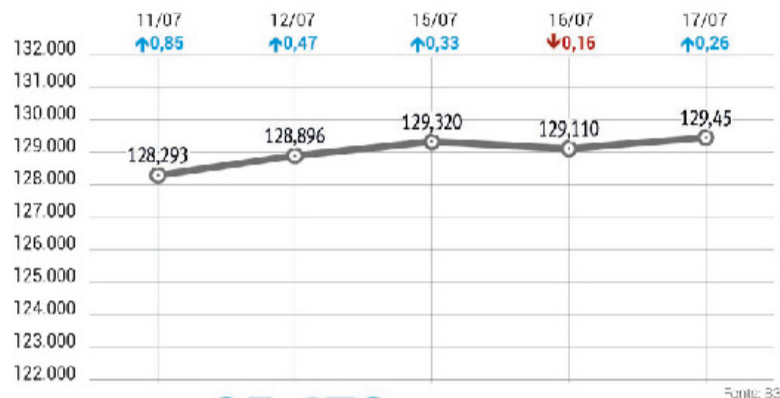
Na B3, apesar da pressão no câmbio, o dia foi de ganhos bem distribuídos pelas ações de maior peso e liquidez, à exceção de Vale (ON -0,93%), que sentiu o ajuste

dos preços do minério na sessão. Em nota, a Guide Investimentos aponta, como fundamento para a variação nos preços do metal, “o aumento da oferta da commodity pelas maiores mineradoras do mundo, mesmo com a China, principal consumidora do insumo, enfrentando uma crise imobiliária que afeta a demanda”.

No relatório trimestral de produção e vendas, divulgado na noite de terça-feira, a Vale mostrou forte patamar de produção (80,6 milhões de toneladas) e de vendas (79,8 Mt). Mas, com embarques de produtos de menor qualidade e a pressão dos preços do minério, os preços realizados de finos e os prêmios all-in recuaram entre abril e junho, reportam os jornalistas Juliana Garçon e Jorge Barbosa, do Broadcast.

No relatório de terça, “o preço médio de negociação da tonelada de minério ficou abaixo do esperado, com o mercado esperando US\$ 103 e a Vale reportando US\$ 98 por tonelada. Agora, aguarda-

Fechamento



Volume R\$ 35,473 bilhões

mos os resultados para analisar a margem Ebitda da companhia”, observa Alexandre Pletes, head de renda variável da Faz Capital.

Se por um lado os preços do minério na China e em Cingapura mantiveram trajetória descendente nesta quarta-feira, por outro o petróleo se estabilizou após três dias de queda, com novo declínio nos estoques do produto nos Estados Unidos, o que “ameniza as

preocupações com a fraca demanda na China”, acrescenta a Guide.

Assim, em Nova York, o barril da referência americana, o WTI, andou ainda mais do que o global Brent na sessão, em alta de 2,17% no fechamento desta quarta-feira na Nymex. Os estoques de petróleo nos Estados Unidos tiveram queda de 4,87 milhões de barris, a 440,226 milhões, na semana passada.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
WETZELS/A PN	11,00	+31,42%
LUPATECH ON NM	1,95	+14,71%
CEMEPE ON	4,80	+14,01%
COTEMINAS PN	0,89	+11,25%
CLEARSALE ON NM	7,650	+8,36%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ALLIAR ON NM	12,47	-11,18%
JOAO FORTES ON	0,26	-10,34%
HAGA S/A ON	2,75	-10,13%
PACUCAR-CBDON NM	3,13	-7,94%
INFRACOMM ON NM	0,390	-7,14%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	4,16	+0,24%
AMERICANAS ON NM	0,67	+8,06%
BRADESCO PN N1	12,65	+0,32%
B3 ON NM	11,48	+0,17%
MAGAZINE LUIZA ON NM	13,63	-4,88%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,1%
Petrobras PN	+0,23%
Bradesco PN	+1,19%
Ambev ON	+1,28%
Petrobras ON	+0,56%
BRF SA ON	+0,09%
Vale ON	-0,98%
Itausa PN	+0,68%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,85	Nasdaq +0,20	FTSE-100 -0,22	Xetra-Dax -0,39	FTSE(Mib) -0,02	S&P/ASX -0,23	Kospi +0,18
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,69	Ibex -0,47	Nikkei +0,20	Hang Seng -1,60	BYMA/Merval +1,41	Xangai +0,077	Shenzhen +0,86

RECUPERA RS

A Linha de Crédito para ajudar o Rio Grande do Sul a crescer novamente.

Taxa a partir de **0,45%** + CDI

Até **180 dias** para começar a pagar

Em até **72x**

Ficou interessado? Entre em contato.

UNICRED
 A SUA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA.